

Degradação dá salto em agosto

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia divulgou, hoje, o boletim Transparência Florestal. De acordo com o documento, em agosto o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) detectou 210 km² de desmatamento na Amazônia Legal, uma redução de 23% em relação ao mesmo período do ano passado (273 km²).

Os estados campeões de derrubadas foram Pará (68%), Mato Grosso (11%), Amazonas (10%), Acre (6%) e Rondônia (5%). A degradação florestal, causada pela retirada de madeira e por queimadas aumentou em assustadores 241%, batendo 1549 km² contra os 455km² de agosto passado. Para variar, Mato Grosso (46%) e Pará (38%) saem na frente.

Tristes recordes

Não é de hoje que Pará e Mato Grosso lideram listas de campeões do desmatamento. Especialistas não se cansaram de dizer que neste ano os índices aumentariam significativamente, já que em época de eleição "pega mal" implicar demais com desmatadores, pois o objetivo número um de políticos parece ser a conquista de votos.

Enquanto a disputa por votos se acirra, o desmatamento e as queimadas na floresta avançam impiedosamente. Na semana passada, o Instituto Centro de Vida (ICV) divulgou, com dados do satélite NOAA-15, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que do começo do ano até setembro Mato Grosso consagrou-se como o estado com maior número de focos de calor do país (15.692), seguido de Tocantins (13.929) e Pará (12.210). No mesmo período de 2009, "apenas" 1692 focos de calor foram registrados no MT.

(Karina Miotto)